

Nota de apresentação

Presentation note

A publicação do «Boletim» é tarefa que a BGUC teima em manter, mas em relação à qual a ocorrência de quaisquer circunstâncias excepcionais facilmente consegue comprometer, tal a escassez de meios humanos que para estes trabalhos podem ser solicitados sem agravar as restantes funções da Biblioteca. Não usando como justificação os atrasos registados no passado de uma publicação já centenária, por este nos penitenciamos e pedimos desculpas aos autores e aos leitores.

A acumulação de conteúdos que se registou justifica que este número se apresente como duplo. O crescimento não é tanto ao nível dos artigos, mas da duplicação do período abrangido pela «Vida da Biblioteca», que queremos sempre assinalar tão exaustivamente quanto possível.

O número abre com a reparação de uma grave falta bibliográfica: a publicidade dos índices da revista «Cadernos» nos seus anos de Coimbra. Há muito que estavam publicados índices da série lisboeta, sem que os conteúdos da revista original, a primeira que sobre assuntos biblioteconómicos e arquivísticos se fez no país, fossem suficientemente conhecidos, até dada a raridade dos primeiros números. Colmataram essa falta os colegas Pina Falcão e Zita Correia, recuperando e completando a nosso pedido um seu trabalho académico antigo. Como conimbricense e conhecedor da importância

histórica da publicação para o estudo da profissão entre nós, muito gratos lhes estamos por esse esforço.

Em segundo lugar, tentámos reparar outra falta importante, que foi a passagem do centenário do nascimento de Jorge Peixoto, não assinalado por ter acontecido durante os confinamentos do Covid-19. Pela sua importância para esta casa, parecia-nos estrita obrigação marcar comemorativamente aquela data e evocar a sua vida profissional. Obrigado à Beatriz Matos por ter correspondido tão prontamente ao pedido que lhe fizemos nesse sentido.

O professor Jorge Bastos da Silva submeteu-nos um artigo que não tem a ver com a Biblioteca nem com os seus fundos, mas que também tem total cabimento no nosso *scope* temático, como se pode verificar nos números anteriores. Nem só da BGUC deve viver esta publicação.

Em seguida, o professor Carlos Tenreiro aborda temas de biblioteconomia que nos são caros, nomeadamente as muito desvalorizadas «marcas de posse» das bibliotecas. E fá-lo em relação a uma das bibliotecas especializadas mais antigas da UC, a velha «Bibliotheca Mathematica».

O artigo que se segue, *Observações astronómicas e ensino da astronomia em Coimbra...* retoma um tema abordado com muito sucesso numa sessão da Liga dos Amigos da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra. Baseado no mais recente «tesouro» incorporado pela BGUC, uma carta do astrónomo jesuíta Cristóvão Borri (ou Cristóvão Bruno) achada entre as páginas de um dos seus livros antigos, insere-se cabalmente na nossa preocupação permanente de valorizar os fundos documentais da instituição.

Finalmente, publica-se a conclusão de um denso estudo iniciado no número anterior acerca de Constantino de Vasconcelos, personalidade quase desconhecida de um período também menos bem estudado da nossa história política e cultural, o século XVII. Ao professor

Manuel Cadafaz de Matos renovamos os agradecimentos pela confiança manifestada.

Como sempre, o relato das principais atividades da Biblioteca no período em apreço ficou garantido pelos colegas da Área de Leitura, Referência e Apoio ao Utilizador, Maria Luísa de Sousa Machado e José Mateus. Para eles os nossos renovados agradecimentos.

O elenco das exposições cujo catálogo se reproduz aqui «para memória futura» ascende a catorze, o que reforça a imagem do grande investimento feito em atividades de divulgação e de promoção dos nossos fundos documentais.

O envolvimento da BGUC no ambicioso projeto de digitalização integral da Biblioteca Joanina ainda não se reflete no alinhamento deste número duplo, mas estamos certos de que marcará os próximos anos da publicação.

Esses serão tempos para novos temas e para novos protagonistas. Na eminência do abandono da minha posição de Diretor do «Boletim», por aposentação, seja-me permitido despedir e agradecer aqui aos autores, leitores e colaboradores com que me cruzei durante esses anos. Sobretudo a estes últimos, as colegas Iuliana Gonçalves, Jaqueline Neves e Mickael Silva da Imprensa da UC, sem os quais não teria conseguido exercer tão prestigiadas quanto pesadas funções.

Muito obrigado a todas e todos.

O Diretor do «Boletim»

A. E. Maia do Amaral

